

DINÂMICA DA REINFESTAÇÃO POR TRIATOMA BRASILIENSIS (HEMIPTERA, REDUVIDAE, TRIATOMINAE) NA CAATINGA CEARENSE, APÓS BORRIFAÇÃO COM INSETICIDA RESIDUAL

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudia Mendonça Bezerra, Liléia G Diotaiuti, Rita de C M de Souza, Grasielle C D Pessoa, Carlota J Belisário, Alberto Novaes Ramos Junior

A compreensão dos elementos que constituem a dinâmica de reinfestação de triatomíneos e a transmissão de *Trypanosoma cruzi*, pode colaborar com informações úteis para o planejamento dos serviços de saúde quanto às ações para prevenir a Doença de Chagas. Descrever o padrão da reinfestação pelo *Triatoma brasiliensis* em área de caatinga do município de Tauá (CE), após borrifração com inseticida residual. Estudo descritivo dos eventos de infestação triatomínica domiciliares e peridomiciliares em 18 localidades (250 ud's) e 9 pontos de coleta silvestre. As populações de triatomíneos foram caracterizadas por microssatélites. Foram realizados exames parasitológicos diretos em insetos, PCR RFLP para caracterização molecular de *T. cruzi*. A reinfestação das ud's foi determinada por meio de pesquisas triatomínicas realizadas em 6, 14, 20 e 78 meses após a borrifração inicial (fev/2009). Conforme análise parcial dos resultados temos que: Todas as localidades investigadas apresentaram a presença de triatomíneos com uma infestação média de 40%, variando de 16% a 100%. O *T. brasiliensis* é a espécie mais capturada em todos os ambientes investigados (intra, peri e silvestre) e a que possui maior infecção natural 6% (intra) e 14% (peri). A caracterização por microssatélites mostrou reduzida variabilidade genética para as populações de *T. brasiliensis* estudadas. Foram caracterizados 44 isolados de *T. cruzi*, 96% (*T. brasiliensis*), 2,3% (*T. pseudomaculata*) e 2,3% (*Monodelphis domestica*), nos ambientes estudados, sendo 20 (45%) TcI, 18 (41%) TcII e 6 (14%) TcIII. O peridomicílio foi o lugar com maiores índices de infestação, colonização e infecção por *T. cruzi*, sendo este ambiente o principal responsável por amplificar o potencial ecoepidemiológico do *T. brasiliensis*. E assim, buscando compreender o processo de domiciliação e os fatores envolvidos no processo de reinfestação será possível delinear estratégias para avançar no controle vetorial.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. *Triatoma brasiliensis*. Dinâmica populacional.